

Nefrologista nega omissão

RECIFE — O nefrologista Bráulio Coelho, principal diretor do Instituto de Doenças Renais, rompeu o silêncio e reconheceu que a toxina pode ter causado as 38 mortes em Caruaru, mas argumentou que “se a água da cidade prestasse, isso não teria acontecido”. Bráulio criticou a comissão da Secretaria de Saúde, que indicou a Microsistin-LR como causa das mortes: “A comissão não tem nefrologista que conheça a fundo a questão. Mesmo assim, tira essa conclusão, fecha minha clínica e ameaça me prender.”

O médico negou que dirigisse a clínica de forma “omissa e negligente”, como acusou a Secretaria de Saúde. Segundo o nefrologista, o fechamento do IDR está lhe dando prejuízos diários de R\$ 6 mil, o que o levou a demitir 40 empregados. Acha que está sendo perseguido e quem vai tirar melhor proveito do episódio será a multinacional National Medical Care (NMC). “Tenho certeza de que as multinacionais não me sabotaram, mas certamente vão usar o acidente para se expandir.”